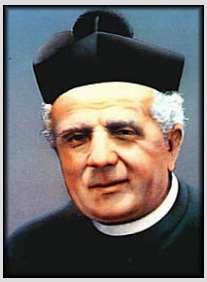
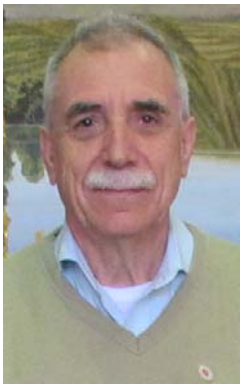
Centelha da Caridade no Brasil



Informativo da Associação Cooperadores Guanellianos – Ano XII – Nº. 45 – Março de 2014

Expediente

Direção e Redação: Conselho Nacional – E-mail coop.guanellianos@zipmail.com.br
Diagramação e Editoração: Sílvia Neves Sivieri – E-mail: silvia@sagazdigital.com.br
Endereço: Av. Santa Inês, 2.229 – Telefone 2231-4193 – São Paulo – SP – CEP 02631-000



Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caríssimos cooperadores e aspirantes,

É muito bom saber as notícias das duas Províncias e suas atividades mostrando que estamos em movimento. Todos os grupos retomam seus projetos, realizações e tarefas programadas para "fazer um pouco de bem" e para estudar os temas do subsídio preparado para este ano de 2014.

Já estamos vivendo o tempo da quaresma para o qual a CNBB, através da Campanha da Fraternidade, nos leva a refletir sobre o tráfico de pessoas, um mal que atinge o Brasil e vários outros países.

O Papa Francisco em sua mensagem à Igreja no Brasil sobre a CF nos diz: "Durante os próximos quarenta dias, procuraremos conscientizar-nos mais e mais da misericórdia infinita que Deus usou para conosco e logo pediu para fazê-la transbordar para os outros, sobretudo aqueles que mais sofrem: "Estás livre! Vai e ajuda os teus irmãos a serem livres!" Neste sentido, visando mobilizar os cristãos e pessoas de boa vontade da sociedade brasileira para uma chaga social qual é o tráfico de seres humanos, os nossos irmãos bispos do Brasil lhes propõem este ano o tema: "Fraternidade e Tráfico humano"

Nós, Família Guanelliana, queremos entrar com essas motivações na caminhada quaresmal empenhados na vivência da prática da caridade, da oração constante, do jejum, participando em nossas paróquias e comunidades dos eventos que nos preparam para haurirmos as alegrias da Páscoa do Senhor.

Paulo Sivieri
Presidente do Conselho Nacional da ACG

REUNIÃO DO CONSELHO DA PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO TRABALHO

No dia 08 de março, em Santa Terezinha de Itaipu, aconteceu a primeira reunião do Conselho Provincial Nossa Senhora do Trabalho, do ano de 2014. Mais uma vez agradecemos a presença dos provinciais dos Servos da Caridade e das Filhas de Santa Maria da Providência, além dos delegados. É muito importante esta comunhão entre os ramos da Família Guanelliana e nos deixa ainda mais tranquilos nas decisões a serem tomadas.

A reunião transcorreu sob as luzes do Espírito Santo e sob a inspiração de nosso Santo Fundador e da Bem Aventurada Clara.

Algumas datas definidas em dezembro e publicadas na Centelha foram alteradas, por motivo de compromissos paroquiais e a data da Assembléia que não havia sido definida, foi marcada.

Seguem abaixo as novas datas.

1 - Assembléia da Província Nossa Senhora do Trabalho será 10, 11 e 12 de outubro em Carazinho.
2 - Formação de Presidentes e Conselheiros Espirituais mudou de 05 e 06 de julho para 19 e 20 de julho.
3 - Visita ao Grupo de Canela mudou de 06 de abril para 25 de abril.

À noite aconteceu a visita aos grupos, a qual transcorreu em um clima de muita descontração e fraternidade, em que a grande maioria dos Cooperadores e Aspirantes se fizeram presentes. O Novo Presidente, Sr. Vitalino teve a oportunidade de conhecer melhor nossa realidade.

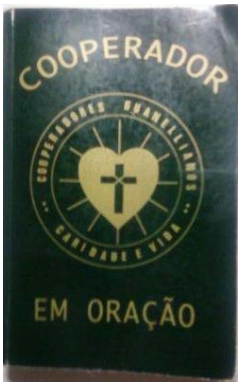
O Conselho Provincial deseja a todos os grupos um ano de muitas graças e bênçãos de Deus.

Que São Luiz Guanella e a Bem Aventurada Clara sejam sempre nossa inspiração, para que saibamos sempre conviver em fraterna união, transmitindo na alegria o Carisma Guanelliano, presente de Deus a cada um de nós.

Saibamos nesta quaresma, tempo favorável, caminhar firmes, participando do sofrimento de Jesus Cristo, para junto com Ele celebrarmos a alegria da Ressurreição.

Sonia Terezinha Kammer
Secretária da PNST

REVISÃO DO LIVRO COOPERADOR EM ORAÇÃO



Como sabemos, em razão da canonização de São Luís Guanella e a da nova ortografia adotada no Brasil será necessário revisá-lo.

O Conselho Nacional já encaminhou aos presidentes dos grupos de aspirantes e cooperadores carta e formulário para a elaboração da revisão.

Na carta há sugestão para que se façam cópias do formulário para os membros do grupo, para o conselheiro espiritual, ou uma reunião especial para o trabalho da revisão.

O prazo de entrega da colaboração dos grupos é **até 15 de Abril de 2014.**

Participe! Precisamos da sua colaboração para tornar o nosso "Passaporte", como dizia o nosso querido padre Mário Tarani, ainda mais usado e apreciado por todos os membros da ACG.

A redação

RETIRO DA FAMÍLIA GUANELLIANA - 2014

A Família Guanelliana, através do retiro, intensificou sua caminhada espiritual. Foi um momento forte de estreitar seus laços de vida comunitária em torno de um mesmo carisma na promoção da justiça e do bom comum. Eis aqui a síntese das conferências do pregador Dom Protógenes.

Retiro é tempo de reflexão sobre a Palavra na própria vida e na relação com a comunidade. Esta parada faz-se necessária em função de um mundo tão acelerado que impede uma maior reflexão sobre nós mesmos e nossa relação com o universo. O silêncio nos ajuda a escutar Deus, que permanentemente nos fala. É na reflexão da Palavra, que brota do silêncio, que surgem e desabrocham os sentimentos.

A virtude da prudência se aguça através do silêncio que leva à reflexão e, consequentemente, a atitudes equilibradas e prudentes. Com o barulho o espírito humano se dopa e se aliena impedindo a vivência de uma identidade própria.

A vocação do cristão é ser santo. É um chamado para viver o evangelho rumo à santidade. Vocação é serviço, por isso pressupõe uma dose de sacrifício. Vocação é uma reflexão sobre a vontade de Deus, que nos elegeu, pela vocação, e nos põe a serviço para a libertação. O chamado vocacional determina o rumo da pessoa e a identidade de cada um. Deus capacita o ser humano para viver sua vocação. O primeiro elemento da vocação cristã é a condi-

ção filial, é aceitar Deus como Pai e Jesus Cristo como o rosto humano de Deus e a face divina do homem. Vocação cristã é um chamado da consciência mais profunda do ser humano. A resposta a este chamado não acontece individualmente, mas em comunidade, que é a Igreja.

Vida cristã é sinal de comunhão com a Igreja e a vida fraterna se consolida no amor. A comunhão fraterna e a missionariedade fazem parte do ser cristão. Assim falava nosso fundador São Luís Guanella: "A nossa fraternidade é uma pequena comunhão dos santos". Pela fraternidade pertencemos uns aos outros, portanto, todos devem contribuir com esta comunidade, colocando seus talentos a serviço. Os cristãos devem ser peritos em comunhão. Como cristão somos convidados a seguir a santidade de Jesus. Cristo escolheu seus discípulos para a santidade, assim escolheu a cada um de nós. A Eucaristia é o ápice da santidade e a vocação à santidade somente pode ser efetivada mediante a reflexão para oportunizar o diálogo com o Espírito Santo.

As tentações do mundo vão na contramão da santidade. Promovem o individualismo, o hedonismo, as vaidades pessoais e efêmeras; a competição para se sentir superior ao outro. Seguir a onda alienante dos "valores culturais", tão promovidos pela grande mídia, pode nos desviar do bem e da paz interior. A vocação à santidade pressupõe não ter medo, mas confiança e coragem. A santificação de São Luiz Guanella tem uma relação estreita com sua vida, suas ações, sua relação com a comunidade, sempre no estilo do "bom samaritano".

A cultura mediática traz um desencanto e desprestígio à Igreja. Os agentes pastorais não se sentem estimulados em sua missão. Há um temor em se expor. O Papa Francisco destaca:

> - "Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário". A cultura do relativismo compromete a fé e a espiritualidade. Em nome da tolerância e do aceitar a diversidade tudo se relativizou. O cristão tem receio de participar em pastorais.
> -"Não deixemos que nos roube a alegria de evangelizar". O cristão, a exemplo das primeiras comunidades cristãs, não pode ter medo e precisa acreditar no trabalho evangelizador. A ação evangelizadora deve estar fundamentada no carisma cristão e não em reconhecimentos, sucesso e admirações.
> - "Não nos deixemos que nos roube a esperança". A vivência da fé e da espiritualidade ocorre em comunidade.
> - "Não nos deixemos que nos roube a comunidade". Não ao mundanismo espiritual quando se percebe uma constante busca de vantagens e interesses pessoais (farisaísmo), grandes cerimônias, liturgias exibicionistas, planos mirabolantes distantes do povo. A falta de ardor apostólico é contagiosa.
> - "Não nos deixemos que nos roube o ideal de amor fraterno". Os prazeres e comodidades mundanas contagiam decisivamente o cristão.
> - "Não deixemos que nos roube a força missionária" A incumbência que os discípulos receberam é de ir pelo mundo e anunciar o Evangelho (Boa Nova, Boa Notícia). A igreja deve estar a serviço do reino. Como afirmava Dom Oscar Romero: " A igreja é a serva do reino de Deus". As primeiras Igrejas eram comunidades carismáticas. Paulo, em sua primeira missão teve a preocupação de formar discípulos.

Nos primeiros setenta anos de nossa era, os Evangelhos eram muito vivos, dinâmicos. A igreja local era uma rede de comunidades integradas e atuantes. Com o Concilio Vaticano II, a Igreja formou as comunidades eclesiais de base e no documento de Aparecida se confirmou ainda mais esta preocupação ativa das comunidades.

A evangelização segue as determinações de Jesus: "Ide...". Sair da própria comunidade e ver o necessitado. É preciso se deixar conduzir pela palavra de Deus e pregá-la. A comunidade missionária deve tomar a iniciativa, "primeirar", participar, envolver-se. "Cuidar do trigo e não perder a paz por causa do joio". O cristão deve se desacomodar, inovar, superar o "sempre foi assim", criar algo novo para melhor atingir as pessoas e acompanhar a inovação do mundo. Evangelizar é ao encontro da pessoa, estar junto, partilhar. Falar mais de Cristo do que da Igreja. Estar atento a uma

linguagem que seja compreensível para o povo. A vida cristã não pode se tornar pesada. Pequenos passos no meio de limitações podem ser mais importantes do que uma vida sem muitos percalços.

A Igreja deve nutrir-se com a espiritualidade que é a ação do Espírito Santo no cristão. A espiritualidade cristã é viver conforme os ensinamentos de Cristo e esta espiritualidade vai determinar o estilo de vida. O campo de atuação do leigo é o mundo, o trabalho, a família; aí deve viver sua Espiritualidade, que vai além de ritualismos, missas, terços..., é a vivência desta experiência no dia a dia. Toda a espiritualidade, para ser verdadeira, deve ser missionária. Através da espiritualidade temos um modo concreto de viver a fé, que não é sentimentalismo e fanatismo, mas é compromisso, trabalho, perdão, partilha... Fé é certeza, confiança. João e Pedro quando avistaram o túmulo vazio, pela fé acreditaram que havia Jesus havia ressuscitado como havia prometido.

A oração é a dinâmica da espiritualidade. Ela deve ser feita com a mente e o coração. Rezar é refletir, "ruminar", guardar palavras no coração. É pedir, agradecer e louvar. Calar para ouvir a voz de Deus. A oração é como uma flor ligada à terra para ser alimentada. As duas figuras presentes na oração são Deus e nós.

A espiritualidade requer a vivência do amor e da caridade. Há diversas formas de amar o próximo, mas há uma só maneira de amar a Deus que é amando o próximo. O amor a Deus sempre supõe amor ao próximo.

A espiritualidade do leigo é um permanente desafio. Devem ser Deus no coração do mundo e o mundo no coração de Deus. O leigo deve exercer seu serviço no mundo diante com um espírito missionário. Deus capacita o leigo para que promova a espiritualidade. A pessoa quer ter todas as coisas para apreciar a vida. Deus nos dá a vida para que possamos apreciar todas as coisas.

A missão de Cristo era revelar os mistérios do reino. As parábolas eram a pedagogia para explicar o mistério.

Experiência mística é aquela experiência espiritual que vai além da experiência material, ela supõe o conhecimento do Evangelho. Paulo teve esta experiência a partir de sua conversão e se estendeu até seu martírio. A experiência mística traz uma profunda convicção e dá a certeza de caminhar firme em direção a Deus. Através da experiência mística Paulo via a todos com igualdade: livres ou escravos, pobres ou ricos e pregava para todos.

Viver a mística é viver no estilo de Jesus. Mística é missão. A experiência mística é dom de Deus mas é preciso alimentá-lo através da sua Palavra. A Bíblia nos coloca numa atitude de escuta e ação, nos conduz à missão. A mística dá sentido à prática. A Bíblia deve estar diluída na missão e na vida de nosso dia-a-dia.

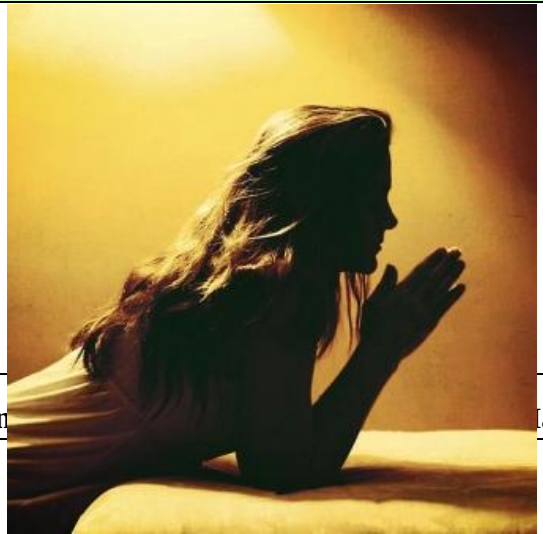
A vida social deve ser um espaço para se viver a santidade e a justiça. Como cristãos devemos dar nossa contribuição para minimizar as mazelas de nossa sociedade. Não podemos ficar alheios e omissos. Como cidadãos, temos que participar e interagir junto às lideranças e influentes da sociedade.

Através da caridade a Igreja fez uma opção pelos pobres. Nosso compromisso é dar uma atenção ao outro, principalmente aos mais fragilizados, este é o compromisso do guanelliano.

O desejo de São Luís Guanella era estar em sintonia com a Providência Divina. Tinha uma fé inabalável no Evangelho e em Deus.

Gilberto Antônio Benetti,
Cooperador do Grupo Providência – Santa Maria – RS e
Membro do Conselho da Província Nossa Senhora do Trabalho

DEUS DE PROVIDÊNCIA INEFÁVEL E A DIVINA MÃE DA PROVIDÊNCIA



o

O motivo de ter decidido por este tema, justifica-se no fato de ter autor sido testemunha de uma graça alcançada. Esta graça foi concedida pelo nosso

Deus de Providência Inefável e intercessão da Mãe da Divina Providência, com a bendita intervenção dos santos de minha devoção. Penso que grande maioria dos cooperadores e aspirantes guanellianos das duas Províncias, Nossa Senhora do Trabalho e Nossa Senhora da Providência, sabem que em Brasília temos uma obra Guanelliana, e já há quase 20 anos, trabalha com o acolhimento de pessoas carentes que frequentemente estão em Brasília para tratamento de saúde.

Vindos de vários estados e municípios brasileiros, são pessoas que buscam Brasília para tratamento nos grandes hospitais; a grande maioria, pacientes do Hospital Sarah, por conseguinte cadeirantes. E, grande parte desses pacientes cadeirantes são cadastrados no Nosso Núcleo de Apoio ao Doente - NAD, que foi construído e funciona dentro dos limites da Paróquia Santa Teresinha e São Luis Guanella. Acolhemos ainda pacientes que se tratam no Instituto do Coração – INCOR de Brasília e nos hospitais HBDF e HRAN, respectivamente Hospital de Base do Distrito Federal e Hospital da Asa Norte.

O beneficiário da graça alcançada é um jovem de 19 anos, filho de uma família comprovadamente carente, que buscou acolhida em nossa casa de acolhimento pelo fato de residir no Município de Rio Verde no Estado de Goiás e fazer tratamento no Hospital de Base e INCOR-DF. LEOSNEY JOAQUIM sofria de doença crônica que desde os 8 anos de idade se manifestou no seu fígado e exigia que fosse feito um transplante de fígado.

Este jovem ficou acolhido em nossa casa, excepcionalmente, pelo período de 6 meses, esperando por um fígado compatível que nunca vinha. Em face da demora, a mãe deste jovem, buscou ajuda do Ministério Público do seu Município e com a ajuda recebida, alugou uma pequena casa no Distrito Federal, com o propósito de ficar mais próximo dos Hospitais, onde o jovem Joaquim fazia tratamento e aguardava ansioso por um fígado compatível.

Após a espera de um ano e seis meses, eis que no dia 28 de fevereiro p. passado, ante a euforia reinante pelas festas do Carnaval/2014, recebeu a notícia do INCOR-DF, de que o fígado tão esperado estaria vindo da Cidade de Salvador-BA para Brasília. Era um fígado compatível e fora doado pela família de um garoto de nove (9) anos que havia falecido. Foi um dia de glórias para todos que torciam pelo Joaquim. O pesadelo do Jovem chegava ao fim. A graça e a misericórdia do Deus de Providência inefável se fazia revelar e acontecer na vida de um jovem que acreditou. A bendita intervenção de Maria, a Mãe da Providência, se fez sentir na vida sofrida dos pais do jovem Joaquim. A bendita intercessão dos santos também foi prodigiosa.

Porém, uma coisa deve ficar clara, o milagre se fez sentir, a graça foi concedida, mas tudo se realizou e aconteceu no tempo de Deus. No momento em que escrevemos este artigo, Joaquim, após sair de uma cirurgia de transplante sem qualquer complicação, permanecia no hospital em observação, porém muito feliz e consciente, de que a partir de agora, será um testemunho vivo da grande graça recebida do nosso Deus de Providência Inefável por intercessão dos santos, incluído aí São Luís Guanella, e da Divina Mãe da Providência.

Foi no propósito de divulgar esta graça e principalmente para reafirmar a todos os cristãos guanellianos convictos, de que vale a pena SERVIR, vale a pena viver com compromisso o carisma da caridade do nosso fundador São Luis Guanella. Glórias! Glórias! Ao Deus de Providência Inefável!

Francisco das Chagas Teixeira
Cooperador Guanelliano do Grupo Aurélio Bacciarini – Brasília - DF
Presidente da Província Nossa Senhora da Providência

MENSAGEM PARA A QUARESMA

"Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que Se fez pobre e nos queceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos po-

demos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói.

Pedimos a graça do Espírito Santo que nos permita ser «tidos por pobres, nós que enriquecemos a muitos; por nada tendo e, no entanto, tudo possuindo» *(2 Cor* 6, 10). Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia. Com estes votos, asseguro a minha oração para que cada crente e cada comunidade eclesial percorra frutuosamente o itinerário quaresmal, e peço-vos que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!"

Trecho final da Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2014.

PROVÍNCIA NOSSO SENHORA DA PROVIDÊNCIA ENCONTRO ANUAL DE PRESIDENTES, TESOUREIROS E SECRETÁRIOS - EAPTS

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, aconteceu em São Paulo, o EAPTS 2014. O Encontro é um momento formativo para os conselhos locais que dirigem os grupos e, neste ano, reuniu as pessoas eleitas para os próximos três anos, conforme as orientações recebidas do Conselho Nacional em 2013.

O sábado começou com um delicioso café e em seguida houve um momento de oração conduzido pela irmã Ireny Brombilla , delegada da província. A palestrante Sílvia Neves Sivieri, cooperadora do grupo Expressão Solidária, desenvolveu o tema Liderança Cristã, começando com uma dinâmica que envolveu os participantes com dois objetivos: entrosar as pessoas e listar elementos da liderança cristã. Outra palestra foi proferida pelo teólogo Cláudio Eduardo França que versou, de maneira brilhante, sobre a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, do Papa Francisco. Houve, em seguida, adoração eucarística para encerrar a formação do sábado.

No domingo os trabalhos foram a leitura de alguns itens do Estatuto da ACG sobre as funções do Conselho Local, esclarecimentos e orientações sobre as tarefas dos presidentes, tesoureiros e secretários na condução de seus grupos e as responsabilidades junto ao Conselho da Província. Também foi solicitado que os grupos desenvolvam, em 2014, um projeto comum, composto de dois aspectos: 1) Montar um arquivo com o histórico e fotos do grupo; 2) Melhorar a comunicação entre os grupos e com o Conselho. Ainda foi solicitado que os grupos se encarreguem pedir, a seus membros, artigos a serem publicados na Centelha da Caridade. Esses artigos devem ser encaminhados até 10 de junho, 10 de setembro e 10 de dezembro. O padre Tiago Boufleur celebrou a missa que encerrou o encontro.

O presidente da província, Sr. Francisco das Chagas Teixeira agradeceu aos cooperadores de São Paulo, particularmente os membros do conselho provincial, que se empenharam na organização do encontro. Fez ainda um agradecimento especialíssimo às irmãs Filhas de Santa Maria da Providência que, além de cederem o espaço na Centro Educacional Sagrado Coração, prepararam a deliciosa alimentação para os participantes do encontro.

Irene Neves Sivieri
Cooperadora do Grupo Mário Tarani

ESTATUTO E DIRETÓRIO

Muitas pessoas questionam os membros da Família Guanelliana sobre como proceder para ingressarem na Associação Cooperadores Guanellianos. A formação de novos grupos e inserção de novos membros nos grupos já existentes são previstas no Estatuto e Diretório da ACG, assim como, os critérios, direitos e deveres e o perfil e vivência cristã das pessoas para a participação.
Seguem alguns pontos que devem ser muito bem observados.

Membros da ACG

"Podem fazer parte da ACG todos os cristãos católicos de qualquer condição social e cultural e os sacerdotes seculares e diáconos permanentes que desejarem viver o próprio ministério sacerdotal conforme o Carisma guanelliano." (Item nº32)

Admissão do Aspirante:

"Após seis meses de caminhada, deve preencher a ficha de admissão ao aspirantado, que será encaminhada ao presidente provincial." (Item nº33)

IMPORTANTE:

"O Aspirante será aceito mediante a vivência dos seguintes sinais vocacionais:
- Católico praticante (frequência aos sacramentos, suficiente espírito de oração, exemplo de vida cristã);
- Engajamento em uma pastoral paroquial ou obra guanelliana;
- Participação efetiva na vida do grupo (fidelidade aos encontros mensais de formação);
- Capacidade de diálogo, de perdoar e bom caráter e aceitação dos outros;
- Vivência harmônica em família;
- Capacidade de assimilar o Carisma da Caridade;
- Sensibilidade para os problemas sociais." (Item nº34)

Para tornar-se Cooperador:

"Ao findar o período da formação inicial de, no mínimo 3 (três) anos consecutivos, o aspirante poderá apresentar, ao presidente provincial, pedido escrito, assinado e datado, manifestando a sua vontade de ser admitido na ACG. Tal pedido deverá ser acompanhado do parecer do Conselheiro espiritual do grupo. O período de aspirantado não poderá ultrapassará 9 (nove) anos." (Item nº34)

"A aceitação é feita pelo Conselho local com o parecer escrito em português, assinado pelo Conselheiro Espiritual local e enviado ao Presidente Provincial para aprovação oficial." (Item nº34)

A Redação

AGRADECIMENTOS

A equipe da Centelha da Caridade agradece a todos os colaboradores que colocam à disposição seus artigos, notícias, fotos e material formativo de interesse da Associação Cooperadores Guanellianos.